

Mãe e filha morrem afogadas durante temporal no interior de SP

Mulheres, de 35 e 70 anos, foram levadas pela enxurrada em Limeira; previsão é que deve chover forte até o domingo em praticamente todo o estado

Fábio Pescarini

São Paulo

Duas mulheres morreram afogadas, após serem arrastadas pela chuva na tarde desta sexta-feira (19), em Limeira (a 151 km de São Paulo), na região de Campinas.

Segundo a Defesa Civil estadual, as vítimas são mãe e filha e têm 70 e 35 anos de idade. Elas foram levadas pela enxurrada no bairro Las Palmas.

As duas, conforme informou a Defesa Civil, teriam tentado segurar o carro em que estavam, um Fiat Palio, mas acabaram presas embaixo do veículo e acabaram arrastadas com a força da água.

Na semana passada, quatro pessoas morreram por causa das chuvas em São Paulo.

Pelo terceiro dia seguido a cidade de São Paulo foi colocada em estado de atenção para alagamentos por causa da chuva. O alerta foi feito às 17h47 desta sexta pelo CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência), da prefeitura paulista.

De acordo com o órgão municipal, a chuva começou pelas zonas leste e sul, e em parte do centro. No início da noite, porém, se expandiu para todo o município, inclusive, com alerta para alagamentos nas marginais Tietê e Pinheiros.

A chuva perdeu força e a cidade saiu do estado de atenção às 21h10. Mas, antes, houve alagamentos nos bairros Aricanduva, Vila Formosa e Penha.

Na zona sul, a rua Ribeiro Lacerda, na Vila Mariana, alagou e ficou intransitável nos dois sentidos. No Jabaquara, os carros não conseguiram passar pela rua Alba.

A quinta-feira também foi de calor na capital paulista. Segundo medição parcial do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a temperatura atingiu 31,1°C no fim da tarde, no mirante de Santana, na zona norte.

Até às 18h50, o Corpo de Bombeiros afirmou que havia recebido 57 chamados com relatos de queda de árvores nesta sexta na Grande São Paulo.

Outras cidades da região metropolitana também enfrentam chuva no fim da tarde desta sexta, como São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Santo André e Diadema, no ABC.

Em São Caetano do Sul choveu 61 mm entre o fim da tarde e o começo da noite.

A Defesa Civil estadual alerta para riscos de raios e ventos —na quinta (18), a ventania derrubou uma torre de energia em Cajamar e deixou parte da cidade sem luz.

Pouco depois das 18h foram registradas rajadas de vento de 57,9 km/h no aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital.

A Aena Brasil, que administra o aeroporto, afirmou que até às 20h20 oito voos tiveram de ser cancelados e outros oito não puderam descer e precisaram ser desviados para outros locais.

Seis voos que desceriam em Guarulhos também foram desviados para outros aeroportos por causa das condições meteorológicas, segundo a concessionária Gru Airport.

No transporte ferroviário, a circulação na linha 10-turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) teve se der interrompida das 20h30 às 21h06, no trecho entre as estações Prefeito Saladino e São Caetano do Sul, por causa de um alagamento.

Quando a água baixou, a circulação de trens passou a ser por apenas uma via. O sistema Paese (Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência) chegou acionado para atender aos passageiros no trecho.

"Os trens do serviço 710 circulam normalmente entre as estações Jundiaí e São Caetano e Prefeito Saladino e Rio Grande da Serra", afirmou CPTM em nota.

Na linha 12-safira um trem foi recolhido para manutenção após apresentar infiltração devido às fortes chuvas.

Choveu forte nesta sexta em várias regiões do estado de São Paulo. Além de Campinas, a Defesa Civil emitiu alertas de chuva em Franca e Presidente Prudente.

Em Barretos, a chuva acompanhada por rajadas de vento de 65 km/h, provocaram quedas de árvores e postes, destelhamentos e a interrupção no fornecimento de energia.

A previsão é de grandes volumes de chuva entre esta sexta e domingo (21) em praticamente todo o estado de São Paulo.

Na Baixada Santista, por exemplo, estão previstos até 200 mm de chuva, com riscos de enchentes. No litoral norte, a expectativa é de 180 mm.

A Defesa Civil estima que possa chover até 150 mm na região metropolitana de São Paulo, principalmente na tarde deste sábado (20).

O índice pluviométrico refere-se à quantidade de chuva em determinado local e período. Nesse cálculo, 1 mm de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado.

De acordo com o Inmet, a formação de uma frente fria, aliada a ventos fortes temperaturas e altas na região Sudeste, vai potencializar a instabilidade, que além do litoral, deverá atingir o leste do estado, onde fica a capital paulista.

"Com a previsão de grandes volumes acumulados no fim de semana, especialmente durante o sábado [20], a Defesa Civil recomenda atenção redobrada em áreas urbanas mais vulneráveis. Devido ao encharcamento do solo, haverá risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a descargas elétricas e vento forte", afirmou o órgão estadual.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/01/chuva-coloca-grande-sp-em-estado-de-atencao-pelo-terceiro-dia-seguido.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Chuva